

CONSEQUÊNCIA DO PESO DA MOCHILA NA POSTURA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL 2 NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BA

Fernando Teixeira Brito Neto¹; Roberta Gabriela de Oliveira Gatti²

Com a demanda de jornada de trabalho aumentada devido ao sistema capitalista a partir do século XX, o qual levou os pais de família a passarem, mais tempo ausentes de casa, bem como necessitando que as mães auxiliem na renda familiar, teve como consequência a adaptação das escolas para atender as crianças desde muito cedo. Estas crianças passaram a usar mochilas precocemente, além, de permanecerem por longos períodos, sentadas nas carteiras escolares. Mas, é a partir do ensino fundamental II que as crianças necessitam transportar mais materiais, os quais são carregados nas mãos ou em mochilas de uma ou duas alças. Nesse sentido, o objetivo geral do estudo é identificar os efeitos do peso da mochila sobre a coluna vertebral em escolares do ensino fundamental II, no município de Conceição do Almeida – BA. Os objetivos específicos serão: mensurar o peso das mochilas dos escolares; identificar o tempo de deslocamento para a escola com mochila nos ombros; o tipo e a forma de transportar as mochilas; verificar se há relação entre o peso da mochila e desvios de ombro entre os sexos e se existe diferença no peso das mochilas entre os estudantes de escola pública e privada. Este trará informações sobre os malefícios do peso (massa) da mochila para a coluna vertebral, proporcionando conhecimento aos professores de Educação Física para melhor estruturar suas aulas buscando conscientizar os alunos quanto a adoção de uma postura mais adequada e, para os dirigentes é uma forma de reorganizar a quantidade de material que os alunos devem levar para escola, pois devem se responsabilizar pela conscientização e desenvolvimento de uma postura mais adequada de seus alunos. Esta é uma pesquisa de corte transversal, exploratória e experimental, com intenção de obter uma amostra de 50 alunos entre 10 e 14 anos de 2 escolas do referido município. Para a coleta de dados será utilizada uma balança, um estadiômetro, um semitrógrafo para avaliação da postura e também uma entrevista baseada em um questionário estruturado visando colher informações sobre os hábitos de uso, permanência e de deslocamento com a mochila escolar. Ao final, acredita-se que serão encontrados excessos de peso nas mochilas que provocam os desvios posturais, que haverá maior incidência de desvios nos ombros para aqueles que carregam a mochila por uma única alça e que haverá diferença no peso das mochilas entre os estudantes das escolas públicas e privadas.

Palavras-chave: Mochila; postura; educação física.

¹Licenciando em Educação Física na Faculdade Maria Milza – FAMAM, chancho_saj@hotmail.com

²Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM, MSc. Educação Física, gatti_roberta@yahoo.com.br